

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação no Brasil acelera 0,56% no mês de outubro, puxada por habitação e alimentação nos domicílios

Visão geral da inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,56% no Brasil no mês de outubro e de 0,42% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC). No Brasil, o grupo Alimentação no domicílio registrou aumento de 1,22% no mês, puxado pela elevação de 5,81% no preço da carne, bem como o grupo Habitação, que subiu 1,49%, puxado pela conta de energia elétrica (4,74%).

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que o período de clima seco e estiagem na economia brasileira vem contribuindo para a aceleração inflacionária no Brasil e em Curitiba e Região Metropolitana.

Tabela 1 - Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

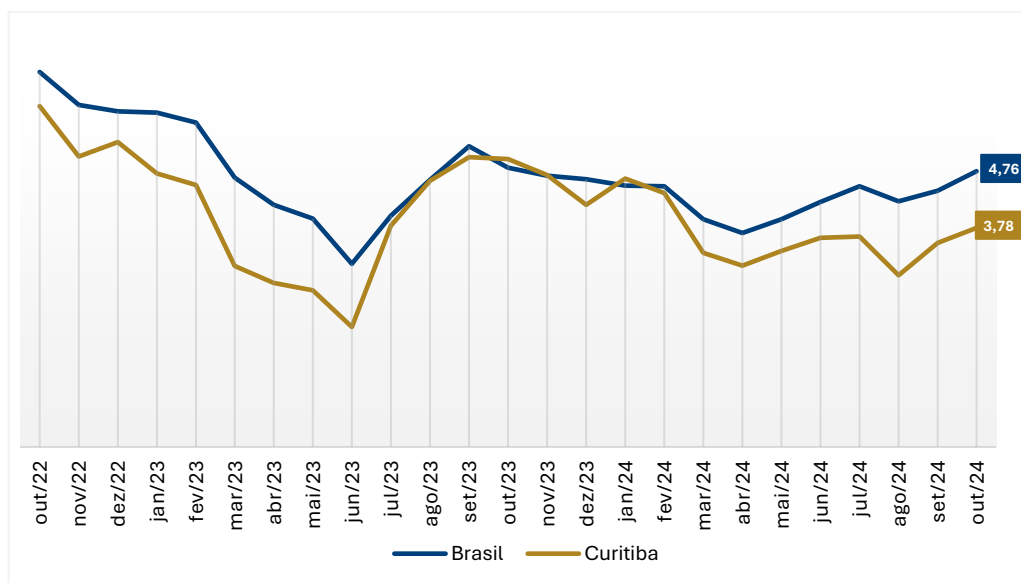
Índice	Variação (%)			
	setembro	Outubro	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA Brasil	0,44	0,56	3,88	4,76
IPCA Curitiba	0,77	0,42	3,55	3,78

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 4,76% na economia brasileira e de 3,78% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e ultrapassou o limite máxima da meta da inflação, que é de 4,50%. “É muito provável que teremos uma inflação oficial acima do limite superior de 4,50%, em 2024. O novo presidente do Banco Central do Brasil provavelmente terá que enviar uma Carta Aberta para o ministro da Fazenda”, comenta Dezordi.

INFLAÇÃO

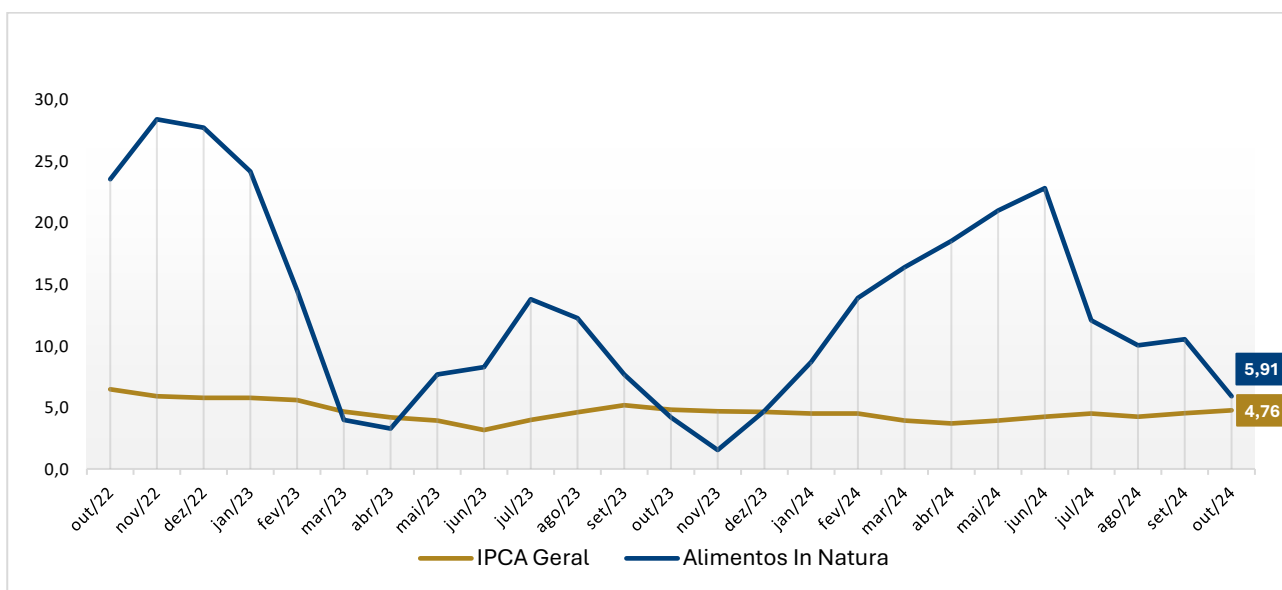
Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Os gráficos 2 e 3 destacam que a inflação dos alimentos *in natura*, em 12 meses, demonstrou queda no Brasil, passando para 5,91% no Brasil. Em Curitiba, o grupo alimentação *in natura* continua pressionado, com elevação de 11,19% no acumulado de 12 meses. “Tudo indica que as condições de oferta e demanda estão se restabelecendo na nossa economia, após o severo efeito negativo do excesso de chuvas no fim do ano passado e início deste ano”, afirma Dezordi. “A preocupação agora é com a forte estiagem e queimadas em grandes regiões produtoras de nossa economia”, completa.

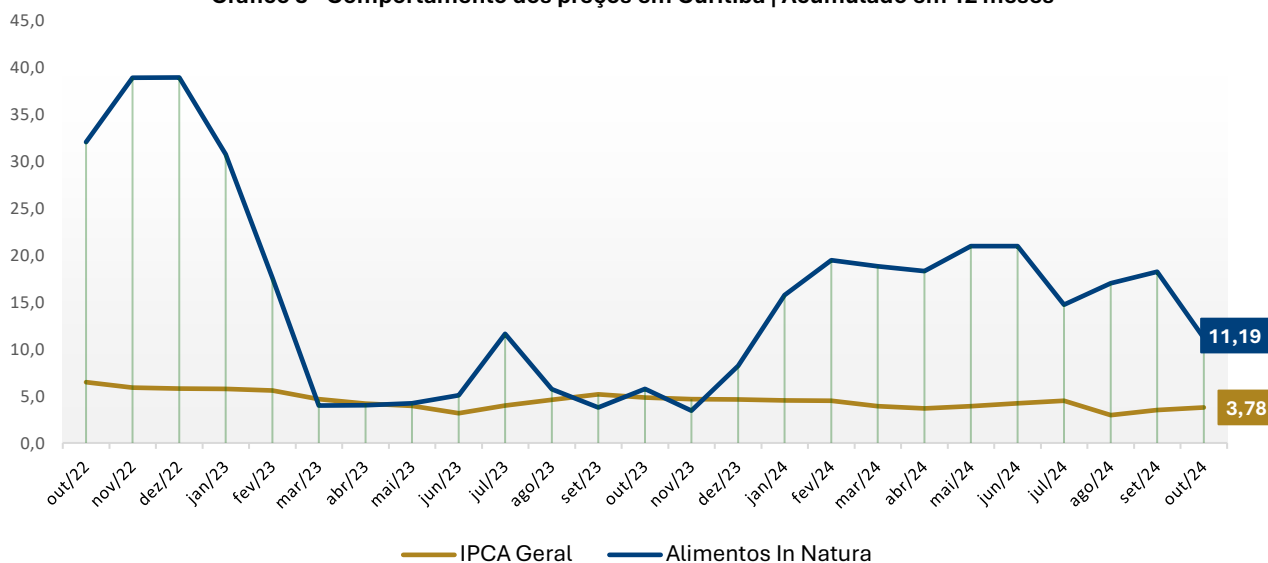
Gráfico 2 - Comportamento dos preços no Brasil | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

INFLAÇÃO

Gráfico 3 - Comportamento dos preços em Curitiba | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Outubro

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de outubro na economia brasileira. Os destaques foram: limão (46,78%), laranja-lima (26,13%) e abacate (21,36%), todos com fortes altas. “A produção de laranja, tangerina e limão foram afetadas pelas queimadas e tendem a continuar pressionando para cima a inflação das frutas *in natura*”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram manga (-17,97%), mamão (-17,83%), cebola (-16,04%), abobrinha (-15,25%) e passagens aéreas (-11,50%). “Os efeitos negativos do excesso de chuvas sobre os preços de alimentos *in natura* estão se dissipando, refletindo uma condição mais equilibrada entre oferta e demanda desses itens. Mas o tempo seco e as queimadas preocupam”, ressalva Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de outubro de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Limão	46,78
Laranja - lima	26,13
Abacate	21,36
Inhame	10,92
Tomate	9,82
Tangerina	9,59
Peixe - dourada	9,12
Acém	9,09
Laranja - pera	8,93
Pepino	8,25

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de outubro de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Manga	-17,97
Mamão	-17,83
Cebola	-16,04
Abobrinha	-15,25
Passagem aérea	-11,50
Peixe - tainha	-7,23
Cenoura	-6,61
Banana - prata	-6,10
Repolho	-5,80

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de outubro foram: laranja-pera (13,46%), acém (10,76%), capa de filé (9,55%), melão (9,17%), costela (8,65%), pepino (8,25%) e alcatra (8,03%), segundo a tabela 4. De acordo com Dezordi, essa elevação no preço das carnes já havia sido apontada em relatórios anteriores, em decorrência das queimadas que prejudicaram o pasto.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de outubro de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Laranja - pera	13,46
Acém	10,76
Capa de filé	9,55
Melão	9,17
Costela	8,65
Pepino	8,25
Alcatra	8,03
Músculo	7,65
Tomate	7,54
Filé-mignon	6,49

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de outubro de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Manga	-19,01
Cebola	-14,42
Passagem aérea	-14,16
Mamão	-11,88
Banana - prata	-8,49
Batata-inglesa	-7,84
Transporte público	-7,04
Brócolis	-6,62
Ônibus urbano	-6,17
Peixe - tilápia	-4,48

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram: manga (-19,01%), cebola (-14,42%), passagens aéreas (-14,16%), mamão (-11,88%), banana-prata (-8,49%) e batata-inglesa (-7,84%). “Depois de sucessivas altas no início do ano, o preço de tubérculos, raízes e legumes continua a cair em Curitiba”, destaca o assessor econômico. “Chama a atenção também a queda de preços nas passagens aéreas (-14,16%) no mês de outubro”, acrescenta Dezordi.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Outubro

O período de estiagem e queimadas vem contribuindo para um choque de oferta adverso na economia brasileira, com efeitos negativos sobre a produção de alimentos sensíveis à esta condição climática. No acumulado de janeiro a outubro, limão (72,45%), laranja-lima (68,02%), tangerina (61,47%), laranja-pera (44,28%), café moído (29,94%), leite longa vida (24,05%) e açúcar demerara (23,07%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se passagem aérea (-39,32%), cebola (-29,35%), cenoura (-25,16%), tomate (-24,60%), tubérculos (-14,95%) e repolho (-13,68%), conforme mostra a tabela 7.

INFLAÇÃO

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Limão	72,45
Laranja - lima	68,02
Tangerina	61,47
Abacate	59,72
Laranja - pera	44,28
Café moído	29,94
Leite longa vida	24,05
Açúcar demerara	23,07
Alho	22,77
Azeite de oliva	21,21

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a outubro de 2024

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-39,32
Cebola	-29,35
Cenoura	-25,16
Abobrinha	-25,08
Tomate	-24,60
Tubérculos, raízes e legumes	-14,95
Repolho	-13,68
Morango	-13,25
Maracujá	-12,75
Peixe - dourada	-11,83

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a outubro de 2024

Em Curitiba, os alimentos sensíveis à estiagem estão subindo de preços. No acumulado do ano, de janeiro a outubro, a tangerina subiu 69,95%, acompanhada do café moído (34,79%), azeite de oliva (27,10%), leite longa vida (25,30%), alho (22,64%) e laranja-pera (22,51%) (ver tabela 8). “Seguindo a tendência nacional, os alimentos em Curitiba e Região Metropolitana estão pressionando os preços para cima e, para os próximos meses, as carnes vão contribuir para esse aumento”, analisa Lucas Dezordi.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Tangerina	69,95
Café moído	34,79
Azeite de oliva	27,10
Leite longa vida	25,30
Alho	22,64
Laranja - pera	22,51
Frutas	20,76
Banana - d'água	20,61
Maçã	20,14
Manga	19,12

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a outubro de 2024

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-45,77
Cenoura	-28,13
Cebola	-25,22
Tomate	-22,67
Transporte público	-20,28
Brócolis	-14,84
Tubérculos, raízes e legumes	-14,11
Melancia	-13,81
Pacote turístico	-12,66
Gás encanado	-12,31

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a outubro de 2024

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba em 12 meses

Em 12 meses (novembro de 2023 a outubro de 2024), os subitens que mais subiram de preços foram: tangerina (101,78%), laranja-lima (86,90%), abacate (73,38%), laranja-pera (66,37%) e laranja-baía (42,98%). “Em 12 meses, o preço dos cítricos vem subindo de forma expressiva, principalmente pelo clima seco do inverno brasileiro e das queimadas que afetaram importantes regiões produtoras, como o interior de São Paulo”, esclarece o economista.

Os subitens que caíram de preços nos últimos 12 meses foram: cenoura (-26,29%), tomate (-26,25%), passagens aéreas (-21,30%), mamão (-14,08%) e abobrinha (-11,04%).

INFLAÇÃO

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Tangerina	101,78
Laranja - lima	86,90
Abacate	73,38
Laranja - pera	66,37
Laranja - baía	42,98
Batata-inglesa	36,46
Inhame	33,71
Azeite de oliva	32,30
Aluguel de veículo	31,72
Café moído	29,16

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cenoura	-26,29
Tomate	-26,25
Passagem aérea	-21,30
Mamão	-14,08
Abobrinha	-11,04
Artigos de iluminação	-9,85
Doce de frutas em pasta	-9,82
Sabão em barra	-8,85
Peixe - tainha	-8,21
Milho-verde em conserva	-7,98

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em Curitiba e RM, nos últimos 12 meses (tabela 12), os preços da tangerina (107,42%), laranja-pera (36,19%), azeite de oliva (35,74%), café moído (33,66%), banana d'água (23,56%), leite longa vida (22,97%), frutas (22,42%), arroz (22,10%), pepino (21,28%) e alho (20,06%) ampliaram de forma expressiva.

Na capital paranaense e região, tiveram quedas significativas os preços de produtos como as passagens aéreas (-31,56%), cenoura (-25,81%), tomate (-16,98%), mamão (-16,74%), gás encanado (-12,31%) e transporte público (-12,15%), conforme destacado pela tabela 13.

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Tangerina	107,42
Laranja - pera	36,19
Azeite de oliva	35,74
Café moído	33,66
Banana - d'água	23,56
Leite longa vida	22,97
Frutas	22,42
Arroz	22,10
Pepino	21,28
Alho	20,06

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-31,56
Cenoura	-25,81
Tomate	-16,98
Mamão	-16,74
Melancia	-13,13
Cebola	-12,45
Gás encanado	-12,31
Transporte público	-12,15
Artigos de iluminação	-10,56
Manga	-10,49

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335